

TSE nega seguimento a recurso de Bolsonaro ao STF contra inelegibilidade

05/12/2023

Ao **condenar** Jair Bolsonaro por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação na reunião com embaixadores estrangeiros, o Tribunal Superior Eleitoral não alterou sua jurisprudência, nem produziu decisões conflitantes. Com isso, não há ofensa constitucional a ser reparada no Supremo Tribunal Federal.

Foto: Clauber Cleber Caetano/PR/Divulgação



Bolsonaro foi punido por cometer abuso de poder político em reunião com embaixadores estrangeiros

Essa é a conclusão do ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE, que, na segunda-feira (4/12), negou seguimento ao recurso extraordinário ajuizado pela defesa de Bolsonaro contra a primeira condenação imposta a ele por atos praticados na campanha de 2022.

O **principal questionamento** feito pela defesa diz respeito à inclusão da chamada “minuta do golpe” — encontrada na casa do ex-ministro Anderson Torres — no processo sobre o evento em que Bolsonaro reuniu embaixadores para levantar dúvidas sobre a segurança das urnas eletrônicas.

Na decisão de inadmissibilidade do recurso extraordinário, Alexandre destacou que a condenação se deu com base nos elementos dos autos que mostraram que Bolsonaro fez reunião com embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada com o objetivo de atacar o sistema eleitoral brasileiro e obter dividendos eleitores inalcançáveis por seus rivais.

A minuta do golpe, portanto, não embasou a condenação. “A responsabilidade do investigado fixada com base nos atos que comprovadamente praticou ao se valer das prerrogativas de Presidente da República e de bens e serviços públicos, com desvio de finalidade em favor de sua candidatura”, disse.

A ação julgada pelo TSE foi ajuizada pelo PDT, representado pelos advogados **Walber Agra** e **Ezikelly Barros**. Atuou na defesa de Bolsonaro o advogado **Tarcísio de Vieira Carvalho**.

Clique [aqui](#) para ler a decisão
RE na Aje 0600814-85.2022.6.00.0000

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2023-dez-05/tse-nega-seguimento-a-recurso-de-bolsonaro-ao-stf-contra-inelegibilidade/>